

DO LABORATÓRIO AO APLICATIVO: A FEIRA DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO DE LETRAMENTO DIGITAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Autor(res)

Ana Mauriceia Castellani
Thatiane Verni Lopes De Araujo
Samira Fayez Kfouri Da Silva
Flavia Pellissari Pomin Frutos
Raira Cibelle Roama Alves
Flavio Navarro Fernandes

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - CATUAÍ

Resumo

Este artigo apresenta uma experiência realizada em uma escola pública do município de Londrina por meio de uma feira de ciências que se consolidou como espaço de aprendizagem ativa e de integração entre diferentes saberes. O evento buscou articular os princípios do Movimento Maker à prática pedagógica, estimulando os estudantes a desenvolverem soluções inovadoras, como aplicativos, jogos digitais e propostas mediadas por inteligência artificial. A abordagem Maker, ao privilegiar o aprender fazendo, possibilitou que os alunos assumissem um papel protagonista, aproximando-se do conhecimento científico por meio da investigação, da experimentação e da prototipagem. Outro aspecto relevante da experiência foi o envolvimento de universidades e parceiros externos, que ofereceram suporte técnico, oficinas e mentorias aos estudantes. Essas parcerias fortaleceram a ponte entre escola e comunidade científica, contribuindo para a qualificação das práticas de ensino e ampliando o repertório cultural e tecnológico dos participantes.Os resultados indicam que iniciativas como essa promovem não apenas o engajamento estudantil, mas também favorecem o desenvolvimento de letramento científico e digital, competências fundamentais na sociedade contemporânea. Conclui-se que a articulação entre escola, universidade e comunidade é essencial para consolidar práticas educativas inovadoras que unam ciência, tecnologia e cidadania.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior